

# Murcha-de-Ceratocystis em Acácia-Negra no Brasil

Álvaro F. dos Santos<sup>1</sup> & Francisco A. Ferreira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Embrapa Florestas, Estrada da Ribeira Km 111, Cx. Postal 319, CEP 83411-000, Colombo, PR, e-mail: alvaro@cnpf.embrapa.br;

<sup>2</sup>Universidade Federal de Viçosa, Departamento de Fitopatologia, 36571-000, Viçosa, MG, e-mail: ffff@mail.ufv.br

(Aceito para publicação em 18/03/2003)

Autor para correspondência: Álvaro Figueredo dos Santos

## ABSTRACT

### Ceratocystis wilt of black wattle in Brazil

This paper reports the occurrence of *Ceratocystis fimbriata* causing wilt and tree mortality of black wattle (*Acacia mearnsii*) in

two-three-year-old plantations in the State of Rio Grande do Sul, Brazil, during 2001. *Ceratocystis* wilt is recorded for the first time in black wattle in Brazil.

A acácia-negra (*Acacia mearnsii* De Wild.) é explorada em grande escala no Brasil, especialmente no Estado do Rio Grande do Sul, onde a casca é destinada à produção de tanino e a madeira para celulose e energia. A área plantada está estimada em 100.000 ha. Em 2001, em plantios de acácia negra com dois a três anos de idade, nos municípios de Triunfo e Tupandi-RS, verificaram-se árvores com sintoma de murcha seguida de morte. Quando os caules foram seccionados transversalmente, observaram-se internamente estrias radiais marrom-escuras no cerne. Amostras de caules, com as estrias mencionadas, foram coletadas e colocadas em câmaras úmidas. Duas semanas após, observou-se abundante produção de peritécios caracterizados por sua base globosa, de onde partia longo rostro, cuja porção apical era rodeada por hifas ostiolares, onde se verificava a exsudação constituída de ascósporos. Os ascos eram evanescentes, com ascósporos hialinos, de parede lisa, unicelulares, em forma de chapéu, característicos da espécie *Ceratocystis fimbriata* Ell. & Halst (Arx, The Genera of Fungi Sporulating in Pure Culture, 1970). Um isolado do fungo foi obtido em meio de cultura batata-dextrose-ágar (BDA), a partir de mucilagem ascospórica dos ápices dos ostíolos e por meio de iscas de cenoura (*Daucus carotae* L.). Cada isca foi constituída de dois discos de 5 mm de altura, entre os quais se depositaram fragmentos de lenho com os sintomas. Em seguida, as iscas foram envolvidas com plástico transparente e incubadas em caixas de plástico gerbox, contendo papel de filtro umedecido com água destilada e esterilizada. Após 15 dias de incubação, em condições de ambiente de laboratório, foram observados peritécios de *C.*

*fimbriata*.

No teste de patogenicidade, inocularam-se plantas de acácia-negra com um ano de idade. Discos de casca de 5 mm de diâmetro foram retirados a cerca de 10 cm do colo, preenchendo a injúria com disco de cultura de *C. fimbriata* em BDA, com dez dias de idade. Em seguida, a área inoculada foi recoberta com fita adesiva. Dez plantas foram inoculadas com *C. fimbriata* e dez receberam discos de BDA sem o fungo. Das plantas inoculadas com o fungo, 70% apresentaram sintomas de murcha, seguida de morte. As plantas testemunhas permaneceram crescendo normalmente, sem os sintomas da doença.

*Ceratocystis fimbriata* é um patógeno polífago, de ampla distribuição geográfica, que afeta culturas de importância econômica, como cacaueteiro (*Theobroma cacao* L.), cafeeiro (*Coffea arabica* L.), mangueira (*Mangifera indica* L.) e eucalipto (*Eucalyptus* spp.) (Ribeiro *et al.*, Bragantia, 1988; Kimati *et al.*, Manual de Fitopatologia, 1997).

No Brasil, a ocorrência de doença causada por *C. fimbriata* somente havia sido registrada em *Acacia decurrens* Wild. em 1988 acarretando mortalidade de plantas na região de Capão Bonito, São Paulo (Ribeiro *et al.*, Bragantia, 1988). Em acácia-negra, murcha e mortalidade de árvores causada por *C. albofundus* De Beer, Wingfield & Morris foi descrita na África do Sul (Roux *et al.*, South African Forest Journal, 1995). Deste modo, a ocorrência de *C. fimbriata* causando morte de árvores de *A. mearnsii* no RS constitui-se no primeiro relato da doença murcha-de-Ceratocystis em acácia-negra no Brasil.

02123